



M PASTOREIO MILITAR

FOLHETO LITÚRGICO
SEMANAL DO
ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Ano XXIV Brasília-DF, 16 Julho 2023
Nº 1540

VERDE - ANO A - SÃO MATEUS

15º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Cada vez que nos reunimos para celebrar a Ceia do Senhor é bom lembrarmos que Eucaristia é também partilhar, agradecidos, os frutos positivos que, pela força da graça, produzimos.

RITOS INICIAIS



(de pe)

1 CANTO DE ENTRADA

Hinário Litúrgico da CNBB - Liturgia VI

Assim que a tua glória revelar-se, Senhor, perante a história, Tua face contemplarei e satisfeito pra sempre eu ficarei.

1. Alegrai-vos no Senhor! Quem é bom, venha louvar! Peguem logo o violão e o pandeiro pra tocar. Para ele um canto novo vamos, gente, improvisar.
2. Ele cumpre o que promete: podem nele confiar! Ele ama o que é direito e ele sabe bem julgar. Sua palavra fez o céu, fez a terra e fez o mar.
3. Ele faz do mar um açude e governa os oceanos. Toda a terra a ele teme, mesmo os corações humanos. Tudo aquilo que ele diz, não nos causa desenganos.
4. Põe abaixo os planos todos desses povos poderosos. E derruba os pensamentos dos malvados orgulhosos. Mas os planos que ele faz vão sair vitoriosos.

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- T. Amém.
- P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor. (pausa)

P. Senhor, que oferecestes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO DO DIA

P. OREMOS. (pausa) Ó Deus, que mostras a luz da verdade aos que erram para retomarem o bom caminho, dai a todos os que professam a fé rejeitar o que não convém ao cristão, e abraçar tudo o que é digno desse nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

Cada um de nós foi dotado por Deus para produzir bons frutos, se sua Palavra, acolhida, criar raízes dentro de nós.

6 PRIMEIRA LEITURA

Is 55,10-11

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías - Isto diz o Senhor: ¹⁰“Assim como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, ¹¹assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 64(65),10.11.12-13.14 (R/. Lc 8,8)

T. A semente caiu em terra boa e deu fruto.

1. ¹⁰Visitais a nossa terra com as chuvas,* e transborda de fartura. Rios de Deus que vêm do céu derramam águas,* e preparais o nosso trigo.
2. ¹¹É assim que preparais a nossa terra:* vós a regais e aplainais, os seus sulcos com a chuva amoleceis* e abençoais as sementeiras.
3. ¹²O ano todo coroaís com vossos dons,* os vossos passos são fecun-

dos; transborda a fartura onde passais,*¹³brotam pastos no deserto.

T. A semente caiu em terra boa e deu fruto.

4. ¹⁴As colinas se enfeitam de alegria,* e os campos, de rebanhos; nossos vales se revestem de trigais:* tudo canta de alegria!

8 SEGUNDA LEITURA

Rm 8,18-23

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos - Irmãos: ¹⁸Eu entendo que os sofrimentos do tempo presente nem merecem ser comparados com a glória que deve ser revelada em nós. ¹⁹De fato, toda a criação está esperando ansiosamente o momento de se revelarem os filhos de Deus. ²⁰Pois a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua livre vontade, mas por sua dependência daquele que a sujeitou; ²¹também ela espera ser libertada da escravidão da corrupção e, assim, participar da liberdade e da glória dos filhos de Deus. ²²Com efeito, sabemos que toda a criação, até ao tempo presente, está gemendo como que em dores de parto. ²³E não somente ela, mas nós também, que temos os primeiros frutos do Espírito, estamos interiormente gemendo, aguardando a adoção filial e a libertação para o nosso corpo.
Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Semente é de Deus a Palavra, o Cristo é o semeador; todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou!

10 EVANGELHO

Mt 13,1-23

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹Naquele dia, Jesus saiu de casa e foi sentar-se às margens do mar da Galiléia. ²Uma grande multidão

reuniu-se em volta dele. Por isso Jesus entrou numa barca e sentou-se, enquanto a multidão ficava de pé, na praia. ³E disse-lhes muitas coisas em parábolas: “O semeador saiu para semear. ⁴Enquanto semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho, e os pássaros vieram e as comeram. ⁵Outras sementes caíram em terreno pedregoso, onde não havia muita terra. As sementes logo brotaram, porque a terra não era profunda. ⁶Mas, quando o sol apareceu, as plantas ficaram queimadas e secaram, porque não tinham raiz. ⁷Outras sementes caíram no meio dos espinhos. Os espinhos cresceram e sufocaram as plantas. ⁸Outras sementes, porém, caíram em terra boa, e produziram à base de cem, de sessenta e de trinta frutos por sementes. ⁹Quem tem ouvidos, ouça!” ¹⁰Os discípulos aproximaram-se e disseram a Jesus: “Por que falas ao povo em parábolas?” ¹¹Jesus respondeu: “Porque a vós foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino dos Céus, mas a eles não é dado. ¹²Pois à pessoa que tem, será dado ainda mais, e terá em abundância; mas à pessoa que não tem, será tirado até o pouco que tem. ¹³É por isso que eu lhes falo em parábolas: porque olhando, eles não vêem, e ouvindo, eles não escutam, nem compreendem. ¹⁴Desse modo se cumpre neles a profecia de Isaías: ‘Havereis de ouvir, sem nada entender. Havereis de olhar, sem nada ver. ¹⁵Porque o coração deste povo se tornou insensível. Eles ouviram com má vontade e fecharam seus olhos, para não ver com os olhos, nem ouvir com os ouvidos, nem compreender com o coração, de modo que se convertam e eu os cure’. ¹⁶Felizes sois vós, porque vossos olhos vêem e vossos ouvidos ouvem. ¹⁷Em verdade vos digo, muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes, e não viram, desejaram ouvir o que ouvís, e não ouviram. ¹⁸Ouvi, portanto, a parábola do semeador: ¹⁹Todo aquele que ouve a palavra do Reino e não a compreende, vem o Maligno e rouba o que foi semeado em seu coração. Este é o que foi semeado à beira

do caminho. ²⁰A semente que caiu em terreno pedregoso é aquele que ouve a palavra e logo a recebe com alegria; ²¹mas ele não tem raiz em si mesmo, é de momento: quando chega o sofrimento ou a perseguição, por causa da palavra, ele desiste logo. ²²A semente que caiu no meio dos espinhos é aquele que ouve a palavra, mas as preocupações do mundo e a ilusão da riqueza sufocam a palavra, e ele não dá fruto. ²³A semente que caiu em boa terra é aquele que ouve a palavra e a compreende. Esse produz fruto. Um dá cem, outro sessenta e outro trinta”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

(sentados)

12 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso, T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO UNIVERSAL

P. Irmãos e irmãs: Oremos a Deus Pai todo-poderoso, que, no seu amor infinito, quer iluminar e salvar todos os homens, e digamos, confiantemente:

T. Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.

1. Pelas dioceses, paróquias, capelarias e missões do mundo inteiro, para que a Palavra, que os semeadores vão semeando, dê fruto abundante no coração dos que a recebem, rezemos.

2. Para que o Deus da Vida, o Bom Pastor, fortaleça na saúde e na missão nosso Arcebispo Emérito Militar do Brasil, Dom Fernando Guimarães, que no dia 19 comemorará seu aniversário natalício, oremos.

T. Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.

3. Por todas as nações e organismos internacionais, para que busquem o bem comum e a justiça e ultrapassem interesses egoístas, rezemos.

4. Pelos que cultivam a terra com lágrimas, para que seja reconhecido o seu trabalho e o tempo favoreça colheitas abundantes, rezemos.

5. Pelos Submarinistas da Marinha, que dia 17 comemorarão o seu dia, para que sejam protegidos pela graça de Deus no cumprimento de sua missão, rezemos.

6. Pelos integrantes da Aeronáutica, que dia 20 comemorará o nascimento do seu Patrono, Santos Dumont, sejam protegidos em todas as suas ações, rezemos.

Preces espontâneas

P. Senhor, nosso Deus, que não deixais que a chuva volte para os céus sem ter feito germinar a semente nos campos, fazei que a Palavra que enviastes à terra produza abundante fruto no coração dos homens. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA (sentados)

14 CANTO PARA A PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Hinário Litúrgico da CNBB - Liturgia VI

1. Bendito e louvado seja o Pai, nosso criador. O pão que nós recebemos é prova do seu amor.(bis) É o fruto de sua terra, do povo trabalhador. (bis) Na missa é transformado no Corpo do Salvador.

Bendito seja Deus, bendito seu amor. Bendito seja Deus Pai onipotente, nosso Criador. (bis)

2. Bendito e louvado seja o Pai, nosso criador. O vinho que recebemos é prova do seu amor.(bis) É o fruto de sua terra, do povo trabalhador. (bis)

Na missa é transformado no Sangue do Salvador.

15 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em oração, e fazei crescer em santidade os fiéis que participam deste sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-B Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte da vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto vosso povo de Israel. Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso reino. Por essa razão, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem

em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

(de joelhos)

P. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

(de pé)

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

P. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela

força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso papa Francisco e o nosso bispo Marcony, seu bispo auxiliar, José Francisco, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

T. Tornai viva nossa fé, nossa esperança!

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, os militares brasileiros, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, São José seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, (com S.N.: Santo do dia ou Patrono) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO



18 ORAÇÃO DO SENHOR

P. Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso que estais nos céus...

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e

dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs com sua cruz, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz. (conforme as Normas Litúrgicas, cumprimente somente o irmão ou irmã ao seu lado)

T. Cordeiro de Deus, que tirais ...

P. Quem come a minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

19 CANTO DE COMUNHÃO

(sentados)

Hinário Litúrgico da CNBB - Liturgia VI

Terra boa é aquele que ouviu e a Palavra de Deus praticou. A semente na terra caiu e da terra tão boa brotou! (bis)

1. Feliz quem anda com a verdade na Lei de Deus, com integridade! Feliz quem guarda seu mandamento no coração, no pensamento!
2. Ah! quem me dera que em meu andar teus mandamentos possa eu guardar! Se os mandamentos obedecer não vai o mal acontecer!
3. Quando tuas leis eu aprender, vou te louvar e agradecer! Eu vou guardar teu mandamento, mas não me deixes no esquecimento.

4. Os que as maldades sabem evitar, a estrada certa vão encontrar! Senhor, tu deste os teus mandados para que sejam sempre guardados.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

P. Alimentados pela vossa Eucaristia, nós vos pedimos, ó Deus, que cresça em nós a vossa salvação cada vez que celebramos este mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

21 ORAÇÃO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS



22 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

LEITURAS DA SEMANA

SEG: BEM-AVENTURADO INÁCIO DE AZEVEDO, PRESBÍTERO, E COMPANHEIROS, MÁRTIRES, MEMÓRIA.

Ex 1,8-14.22; Sl 123(124),1-3.4-6.7-8 (R. 8A); Mt 10,34-11,1.

TER: Ex 2,1-15A; Sl 68(69),3.14.30-31.33-34 (R. cf. 33); Mt 11,20-24.

QUA: Ex 3,1-6.9-12; Sl 102(103),1-2.3-4.6-7 (R. 8A); Mt 11,25-27.

QUI: SANTO APOLINÁRIO, BISPO E MÁRTIR, MFAC. Ex 3,13-20; 104(105),1 e 5.8-9.24-25.26-27 (R. 8A); Mt 11,28-30.

SEX: SÃO LOURENÇO DE BRÍNDISI, PRESBÍTERO E DOUTOR DA IGREJA, MFAC. Ex 11,10-12.14; Sl 115(116B),12-13.15-16.17-18 (R. 13); Mt 12,1-8.

SÁB: SANTA MARIA MADALENA, FESTA. Ct 3,1-4A ou 2Cor 5,14-17; Sl 62(63),2.3-4.5-6.8-9 (R. 2B); Jo 20,1-2.11-18.

Imprimatur - Dom Marcony Vinícius Ferreira - Arcebispo Ordinário Militar do Brasil - Diagramação: José Lima Prado da Silva.

Ordinariado Militar do Brasil: Bloco "Q" - Anexo 1 - 5º andar - Sala 553 - Esplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF - Telefone (61) 2023-5801.

Impressão: EGGCF - Gráfica do Exército - QGEx - Setor de Garagens - SMU - Telefone: (61) 3415 - 5815.